

## Ensino de Geografia e educação descolonial: construção de saberes através da realidade social dos educandos.

<sup>1</sup>Gabriel da Rosa Gonçalves, <sup>1</sup>Vinicius Barcellos Vieira Silveira, <sup>1</sup>Kauana Dias dos Santos

\*Rozele Borges Nunes

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande.  
Rio Grande, RS, Brasil

O presente trabalho vincula-se ao projeto de ensino intitulado “Leitura do espaço geográfico do município do Rio Grande a partir das experiências singulares dos alunos”, o qual tem por objetivo construir práticas de ensino na disciplina de Geografia, considerando a realidade sociocultural dos alunos, vinculados aos cursos integrados em Eletrotécnica, Refrigeração, Informática e Fabricação Mecânica. A proposta justifica-se na medida em que busca aproximar o conteúdo programático da disciplina aos contextos familiares e comunitários vivenciados pelos alunos. A problemática centra-se em buscar subsídios teóricos e práticos para a renovação do conhecimento geográfico. Para contemplar esse objetivo o projeto se embasa metodologicamente em referenciais da ciência geográfica, com a finalidade de compreender os conceitos de espaço geográfico, paisagem, território, região e lugar. Esses conceitos são interligados aos contextos de vivência, através dos registros fotográficos e construção de entrevistas, ambos realizados pelos alunos, com a finalidade de compreender diversas realidades. Nesse sentido, a abordagem se embasa na perspectiva descolonial (como mudança de perspectiva) a qual envolve uma releitura das diversas práticas (multi)territoriais, com a finalidade de construir novas abordagens de análise, as quais ao longo do tempo estiveram silenciadas pelas diversas lógicas dominantes. Essa releitura é fundamental para entender as singularidades e contextos sociais dos alunos e construir narrativas particulares dos seus contextos de (re)existência. Como resultados parciais, no momento a abordagem busca aprofundar nos modos de vivências vinculados ao trabalho na empresa Rheingantz, através da realidade de trabalho vivenciada pela avó de um aluno do curso de Refrigeração, seus vínculos com a tecelagem e fazeres na empresa, no ano de 1985. Outra narrativa importante que está sendo construída é sobre os vínculos do município com a pesca, através dos relatos de uma avó de um aluno do curso de Refrigeração, a qual trabalhou com serviços manuais vinculados às indústrias pesqueiras no ano de 1965. Também temos a participação de uma aluna do curso de Fabricação Mecânica que trouxe a narrativa de seu avô, o qual teve suas vivências de infância vinculadas a formação e urbanização do Bairro Getúlio Vargas, no ano 1979. Além disso, a partir das fotos realizadas pelos alunos e de suas reflexões foi utilizado o método da memória visual para análise. No momento foram analisadas 109 fotografias e estão em processo de análise 70 registros e reflexões. Por fim, através da mediação entre o aporte teórico da disciplina e prático com o uso das imagens e construção de narrativas, os alunos teceram informações que permitem avançar na análise e construir novas (geo)grafias, abordando uma multiplicidade de vivências, temporalidades, práticas culturais cotidianas, as quais permitem entrelaçar trajetórias dos grupos populares e avançar na análise para a compreensão da sociedade diversa e plural.

**Palavras-chave:** Conceitos geográficos; Descolonialidade; Vivências singulares.

**Nível de ensino:** Ensino Médio/Técnico

**Área do conhecimento:** Ciências Humanas

Trabalho executado com recursos Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).